QUE HISTÓRIA É ESSA? A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DAS OBRAS LITERÁRIAS NO PNLD

Nathany Gonçalves Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0217-5691
Endereço eletrônico: nathanysantos1702@gmail.com

Ana Paula Perovano
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0893-8082
Endereço eletrônico: apperovano@uesb.edu.br

Palavras-chave: Obras Literárias; Política Pública; PNLD.

INTRODUÇÃO

A trajetória das Obras Literárias no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), no Brasil, está diretamente relacionada ao desenvolvimento das políticas públicas de democratização do acesso aos livros e materiais didáticos destinados à Educação Básica.

Ao longo da história do programa, diferentes materiais de leitura passaram a integrar as práticas escolares, entre eles os livros paradidáticos, utilizados como apoio ao processo de ensino e aprendizagem, embora não apresentem as características próprias dos livros didáticos. A incorporação desses materiais ao PNLD ocorreu posteriormente, a partir das mudanças promovidas pelo Decreto nº 9.099/2017, que ampliou o escopo do programa para além dos livros didáticos.

Diante dessa ampliação, o PNLD se constitui como o principal instrumento de implementação dessas políticas, consolidando-se como objeto central de análise deste estudo, que se orienta pela seguinte questão: como ocorreu o processo de incorporação e consolidação das Obras Literárias no âmbito do PNLD ao longo de sua trajetória histórica?

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma Revisão de Literatura, de abordagem qualitativa, desenvolvida na análise de produções científicas sobre o tema, buscando identificar como diferentes estudos têm discutido a inserção, a evolução e a consolidação das obras literárias no programa.

Realizou-se também uma análise documental em fontes oficiais com os documentos normativos, decretos, portarias, editais e informações disponibilizadas nos portais oficiais do Ministério da Educação (MEC), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e do PNLD.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura e documental evidência que a trajetória do PNLD é marcada por transformações históricas, sociais, culturais e normativas, refletindo as mudanças de concepção sobre a Educação no Brasil e dos materiais didáticos curriculares distribuídos e avaliados pelo programa.

Nesse sentido, a trajetória da política pública de distribuição de Obras Literárias no Brasil evidencia que sua consolidação ocorreu de forma gradual, acompanhando as transformações das políticas educacionais. Inicialmente, a distribuição de materiais era direcionada exclusivamente aos livros didáticos, por meio do PNLD. Posteriormente, com a criação do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), em 1997, as obras literárias passaram a constituir uma política específica de formação de acervos para as escolas públicas. Em 2017, essa política foi reorganizada com a incorporação do PNBE ao PNLD, ampliando a dimensão do programa e integrando as obras literárias ao processo nacional de avaliação, aquisição e distribuição de materiais educacionais. O Quadro 1 apresenta os principais marcos dessa trajetória histórica.

Quadro 1: Linha do tempo da evolução da política pública de distribuição de obras literárias nas escolas públicas brasileiras (1985–2018)

Ano	Programa/Normativo	Principais características das obras literárias
1985	Decreto nº 91.542/1985 (PNLD)	Institui o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), destinado exclusivamente aos livros didáticos. As obras literárias ainda não faziam parte da política.
1997	Portaria MEC nº 584/1997	Criação do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), voltado à aquisição e distribuição de obras literárias e materiais de referência para bibliotecas escolares.
1998	PNBE 1998	Primeira distribuição nacional de acervos literários. Foram enviados 215 títulos de literatura brasileira, obras clássicas, enciclopédias, atlas, dicionários e livros de história para escolas de 5ª a 8ª série.
1999	PNBE 1999	Distribuição de 109 obras de literatura infantil e juvenil destinadas às escolas de 1ª a 4ª série, incluindo obras acessíveis para estudantes com necessidades especiais.
2001–2004	PNBE – Literatura em Minha Casa	Amplia o acesso à literatura por meio da distribuição de coleções diretamente aos estudantes. Em 2003 surgem ações como Biblioteca Escolar, Biblioteca do Professor, Casa da Leitura e inclusão de livros paradidáticos e versões em Braille.
2005	PNBE 2005	Universaliza o atendimento às escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental e amplia a diversidade de gêneros literários (poesia, contos, novelas, lendas, teatro, livros de imagem). Introduz os Clássicos da Literatura em Libras.
2006	PNBE 2006	Distribui acervos de 75 títulos literários para escolas dos anos finais do Ensino Fundamental, ampliando significativamente o número de estudantes atendidos.
2008	PNBE 2008	Marco de expansão da política. Passa a contemplar Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os acervos incluem poemas, contos, romances, histórias em quadrinhos, livros de imagens e clássicos da literatura universal.
2009–2014	PNBE	Consolidação da política de distribuição de obras literárias. São criados programas complementares, como PNBE Professor, PNBE Especial e PNBE Periódicos, além da oferta de obras acessíveis (MecDaisy) e ampliação dos públicos atendidos, incluindo Educação Infantil, EJA e Ensino Médio.
2017	Decreto nº 9.099/2017	Extingue o PNBE como programa autônomo e incorpora suas ações ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). As obras literárias passam a integrar oficialmente o PNLD, sendo avaliadas e distribuídas pelo mesmo sistema dos livros didáticos.

Fonte: Organização das autoras (2026) pelos estudos de Brasil (2020).

Percebe-se que, além das Obras Literárias do PNLD, existe uma série de materiais didáticos para os estudantes e para os professores que são integrados ao PNLD, através do decreto, como por exemplo, obras literárias, acervos para bibliotecas, obras pedagógicas, softwares e jogos educacionais, materiais de reforço escolar, materiais destinados à formação docente e à gestão escolar.

O referido decreto estabelece também, que as obras didáticas, literárias e demais materiais pedagógicos serão avaliados, selecionados e disponibilizados por meio de editais específicos, os quais definem os critérios, as modalidades de ensino contempladas e os ciclos

de atendimento do programa. Essa reorganização evidencia um planejamento contínuo de renovação dos acervos e amplia o escopo do programa, que deixa de contemplar exclusivamente os Livros Didáticos para incorporar Obras Literárias dentre outros materiais didáticos.

A Figura 1 evidencia os editais após a promulgação do Decreto nº 9.099/2017.

PNLD	EDITAL DE CONVOCAÇÃO	MODALIDADE CONTEMPLADA
PNLD LITERÁRIO 2018	Edital nº 02/2018	Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
PNLD 2020	Edital nº 03/2019	Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).
PNLD 2021	Edital nº 03/2019	Ensino Médio.
PNLD 2023	Edital nº 03/2020	Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).
PNLD 2026 – EDUCAÇÃO INFANTIL	Edital nº 02/2024	Educação Infantil.
PNLD LITERÁRIO EQUIDADE 2026	Edital nº 03/2024	Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial na perspectiva inclusiva.

Imagem1: Editais das Obras Literárias do PNLD.

Fonte: Elaboração das autoras (2026), com auxílio de inteligência artificial (ChatGPT, OpenAI) na organização visual, a partir dos estudos Pontes e Pinto (2020), Campos e Perin (2021) e Miranda e Luca (2004).

A incorporação das Obras Literárias no PNLD representa um importante avanço na política de distribuição de Materiais Didáticos, fortalecendo a democratização do acesso à literatura nas escolas públicas brasileiras.

Identifica-se que ao longo de sua trajetória, a política do PNLD foi sendo ampliada e aperfeiçoada para atender às demandas da Educação Básica Brasileira, incorporando progressivamente diferentes tipos de materiais destinados aos estudantes e aos professores das escolas públicas.

CONCLUSÕES

Pode-se considerar, a partir deste estudo, que as Obras Literárias no PNLD têm desempenhado um papel relevante na democratização do acesso ao capital cultural literário das crianças matriculadas nas escolas públicas brasileiras. Ao garantir a distribuição gratuita

de obras literárias de qualidade, essa Política Pública amplia as oportunidades de acesso a bens culturais que, em muitos contextos sociais, dificilmente estariam ao alcance dos estudantes.

Nesse sentido, as Obras Literárias no PNLD favorecem o contato com diferentes produções literárias, contribuindo para o desenvolvimento da leitura, da imaginação, do pensamento crítico e da ampliação da compreensão de mundo. Além disso, fortalece os processos de ensino e aprendizagem ao disponibilizar materiais que enriquecem as práticas pedagógicas e promovem experiências formativas significativas.

Assim, as Obras Literárias no PNLD consolidam-se como uma importante política pública de valorização da literatura e de democratização do acesso ao capital cultural literário, e garantindo, até certo ponto, o direito à formação leitora das crianças das escolas públicas brasileiras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017**. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Brasília, DF: Presidência da República, 2017.

BRASIL. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)**. *Histórico*. Brasília, DF: FNDE, 2020.

CAMPOS, Celso Ribeiro; PERIN, Andréa Pavan. Livro paradidático: um estudo voltado para o ensino/aprendizagem de Estatística na escola básica. **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 140-170, 2021.

MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tania Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 24, n. 48, p. 123-144, 2004.

PONTES, Felipe Eversom Camargo; PINTO, Aroldo José Abreu. Programas de incentivo à leitura no Brasil: uma análise do PNLD Literário 2020. **Revista Alere**, Tangará da Serra, v. 13, n. 21, p. 251-269, jul. 2020.